

ETIMOLOGIA DA PALAVRA «PESSOA»

PESSOA E MÁSCARA

O substantivo feminino singular da língua portuguesa «pessoa» deriva etimologicamente da palavra latina *persona*, também, substantivo feminino singular. No uso corrente, pessoa significa atualmente **indivíduo**, considerado em si mesmo, homem ou mulher, **ser humano; personagem (...)** Apesar de pessoa derivar de *persona*, esta palavra latina não comporta, em seu uso primeiro, tal sentido que atribuímos, hoje em dia, à noção de pessoa. Uma tese afirma que a palavra latina *persona* foi originalmente estabelecida em língua latina, por uma justaposição gramatical da preposição *per* e do substantivo *sona* resultando *per + sona = persona*. Outra tese estabeleceu que ela derivasse do verbo *personare*, de sua forma verbal gerúndio *personando*; outra, ainda, a fez derivar da expressão *per se una*, enquanto designa *una por si*. Tanto em um caso quanto em outro, a palavra *persona* serviu para significar o mesmo que se significa com a palavra grega *prósopon*: máscara e personagem.

TEATRO GREGO

Mas, *persona* veio a significar máscara e personagem não por traduzir gramatical e semanticamente para o latim a acepção original da palavra grega *prósopon*: máscara; mas por significar e nomear o ato ou efeito de o ator, mediante uma abertura na máscara entorno à boca, (...) e representar pelo som [per+sona] de sua voz, uma personagem.

Remonta-se o uso e significado da palavra ao ilustre poeta grego Homero [850 a.C], em sua célebre epopéia Odisséia (18, 192). Estudos apontam certa relação entre a palavra etrusca *persu*, que significava máscara, já encontrada escrita num monumento da Antigüidade clássica, com a palavra grega *prósopon*.

ETIMOLOGIA DE MÁSCARA

Por sua vez, a palavra portuguesa máscara [artefato de papelão, pano, couro, metal etc. que simula a configuração de uma cara ou parte dela e que se põe no rosto para encobrir as feições, como um disfarce que cria uma aparência enganosa], cujo sentido e significado já não se atribui mais ao conceito de pessoa, deriva da palavra italiana *maschera*. A palavra italiana *maschera*, por sua vez, procede da palavra latina *masca* [aparência enganosa/ feiticeira], que por sua vez provém de uma palavra do pré-indoeuropeu *masca* [aparência enganosa], proveniente do sânscrito *mákara* que se referia ao ornamento que se põe ou veste a cabeça ou ao artefacto por cujo uso alguém se tornava irreconhecível, levando ao engano, pela aparência apresentada, a quem o identificasse com o que é representado pela *masca* [pela aparência enganosa]. As máscaras serviam nas representações artísticas e serviços religiosos mais primitivos, entre outras coisas, para acentuar os traços de carácter das personagens/deuses que representavam.

(Texto de Paulo Faitanin – adaptado – ver [original](#))